

## NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 99 A—1.º e 2.º Andar—Telf. 4313. Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Telf. 4177—Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

**Dentro de menos de oito dias, Guimarães realizará as suas grandes Festas Gualterianas, oferecendo a todos os visitantes um programa repleto de atractivos, brilhante e colorido.**

## UM ALVITRE Um Grande Amigo

Estando em estudo, segundo consta, uma nova Reforma do Ensino Secundário, afiguram-se nos ter chegado a oportunidade de os Vimaraneses se interessarem pela inclusão do 7.º ano no Liceu de Martins Sarmiento, valorizando-se, assim, a função pedagógica desse importante estabelecimento de ensino, enquanto por outro lado se transformaria em realidade tão justa aspiração dos mesmos Vimaraneses. Dizemos justa aspiração, porque, de facto, ela assim deve ser classificada, por vários motivos, sem se esquecer, é claro, o respeitante à categoria da Terra. Outros motivos dignos de menção são os de o referido Liceu ter alguns rendimentos próprios e ter anexo o Internato Municipal, este de pequena lotação, mas com possibilidades de ser muito aumentada, uma vez que a Câmara Municipal mande proceder às obras indispensáveis. Nessa ordem de idéias, Guimarães considera-se com direito a essa regalia e não ficará mal aos Vimaraneses pugnares por ela, mas sem demora, visto não haver tempo a perder. De mais a mais, dizem-nos que o actual quadro do corpo docente, constituído por professores muito distintos, apenas teria de ser aumentado em mais três professores para letras e ciências, pequeno sacrifício que o Estado não deixará de fazer em prol desta Terra,

Por motivo de doença e conforme o que publicamos noutra lugar, escrito pelo seu próprio punho e que eloquentemente nos revela o seu espírito delicadamente sensível e altamente apurado, retirou inesperadamente para a sua Terra Natal—Monsul—onde vai fixar residência, o nosso querido Amigo, antigo e ilustre Colaborador do nosso jornal, Sr. Padre Domingos José da Costa Araújo, «Gerezino», que durante alguns anos pres-

atendendo a que ela bem o compensa com as avultadas contribuições que lhe paga. Portanto, trata-se de um caso do qual se poderá tratar de cara bem levantada, isto é, sem receio desse pedido constituir uma ousadia, leviandade ou coisa parecida, não só em virtude dos motivos citados, mas ainda em virtude de outros aqui não referidos. Quanto ao caminho a seguir, somos de parecer que o deveria constituir uma Comissão com representantes dos principais factores das forças vivas, Comissão que, acompanhada dos Ex.ªs Senhores Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara deste Concelho, se deslocaria a Lisboa a fim de apresentar pessoalmente esse pedido a Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Educação Nacional. O alvitre aqui fica. De resto, «quem quere val, quem não quere manda».

## No meu cantinho

E' preciso poupar o tipo e o leitor.  
Em 10 de Janeiro de 1942 o meu coração deu o primeiro rebate.  
Passados três anos e meio, bem certinhos, deu o rebate decisivo.  
E' preciso deixar Guimarães.  
E' preciso poupar o coração.  
E sucedem-se as noites de insónia inquietadora a clamarem com insistência:—  
Tu, ao fim de 34 anos de vimaranesense, ainda falavas, aos íntimos, nas raízes deixadas além-Marão.  
Já reconheces agora, e à evidência crucial, que a Penha sorridente venceu altamente o Marão austero.  
Olha, meu triste e meu ingrato, — diz a insónia pertinaz — não te despeças de ninguém, de entre tantos corações que sempre te cativaram.  
A todos pede desculpa no teu cantinho; retira-te sossegadinho e resignado, e que os ares das cercanias de Monsul, que fortaleceram a tua orfanidade materna, voltem a confortar os teus derradeiros dias.  
Deixa Guimarães por uma vez e agüenta com valor o caminho da soledade.

\* \* \*

Conclusão:— estes ligeiros rabiscos, amargurados, muito amargurados, deveriam dizer ao alto  
— O meu adeus de saúde!

25-VII-45.

Gerezino.

to ao *Notícias de Guimarães* uma assistência inteligente e assídua.

Se por um lado nos penaliza imenso o ver ausentar-se do nosso convívio o ilustrado sacerdote, observador culto e profundo, por outro lado consola-nos o saber que vai ter,



Padre Domingos José da Costa Araújo

ao cabo de uma vida de trabalho aturado, o merecido descanso, na mesma pacata terra que ensaiou os seus primeiros passos, o que por certo lhe prolongará por muitos anos, como tanto ambicionamos, a sua preciosa existência.

Modestamente, singelamente, sem querer ofender a sua modestia, prestamos desta forma a homenagem do nosso respeito, do nosso alto apreço, da nossa veneração, a quem tão dedicada e devotadamente esteve a nosso lado durante longo tempo, e foi sempre Amigo lealíssimo, Colaborador prestimoso e solícito e Conselheiro prudente.

## SESSENTA...

(1885-1945)

Quando se atinge a meta dos sessenta  
E' o acesso na casa da velhice...  
(Nem mesmo a própria água de Juventude  
Nos daria a ilusão da garridice).

E' quando a alma pára e fica atenta  
A lembrar o céu da meninice,  
A nossa mocidade luarenta!...  
(Que de sonhos, meu Deus, e que doídice!...)

E' que a alma acorda e se arripia  
De ver fugir os dias, meses, anos,  
Numa vertigem louca, em correria...

E' a vida a desfazer-se em desenganos,  
E' a noite a esfarrapar a luz do dia,  
E' o fim que nos impele a mil arcanos...

Julho de 1945.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

## GAZETILHA

Pediram-me, e com razão, p'ra eu chamar a atenção sobre um assunto importante: — Aquele que diz respeito ao avontade perfeito com que trabalha o marchante.

Vende a carne como quer, serve como lhe aprouber, consoante for a pessoa... A tabela desacata, vendendo carne barata ao preço da carne boa.

Em liberdades se excede, e ninguém contas lhe pede, mas a gente é que se amola... — Custa a carne um dinheirão, e às vezes tem-se a impressão que não é carne, que é sola...

Eu acho que não 'stá bem, que, portanto, razão tem quem censura a sua febre... — A carne já cara é, logo, pois, que ao pobre Zé, não metam gato por lebre...

Nem todos isso farão! Mas é minha opinião que devia haver rigor... — Seja em preço ou qualidade, deve haver moralidade, pois não é nenhum favor!

BELGATOUR.

## Pela Penha

Uma gentil senhora, leitora do nosso jornal, entregou-nos a quantia de 20\$00 para a subscrição aberta a favor da compra de uma coroa para a Virgem da Imaculada Conceição, da Penha.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Agostinho de Jesus e Sousa, Venerando Bispo do Pórtico, aceitou o convite que lhe foi feito para tomar parte na grandiosa Peregrinação à Penha que, conforme temos noticiado, se realiza em Setembro.

## Festas da Cidade

Estamos a menos de oito dias das **FESTAS DA CIDADE**.

Nota-se por toda a parte grande azáfama, tendo-se iniciado já, há alguns dias, os trabalhos das decorações das ruas.

Uma vez que falamos em decorações devemos dizer que estas vão por certo deixar verdadeiramente encantadas as pessoas que nos visitem.

Se é certo que os projectos nos davam já a nota clara da grandiosidade dessas decorações, os materiais já prontos — que pudemos ver há pouco ainda — são a afirmação cabal

de tudo quanto de melhor poderíamos antever.

O amplo Largo da República do Brasil e outras artérias da cidade, estão repletas de abarracamentos: *Stands*, *Bazares*, *Circos*, barracas de tiro, barracas de farturas, restaurantes, cafés, etc., etc.

Aquele Largo — onde vão efectuar-se as Grandes Feiras Francas de S. Gualter, com valiosos prémios aos expositores — oferece já um aspecto de grande movimento, sendo todas as noites motivo de atracção de muitas pessoas.

Aos *Hotéis* e *Pensões* da cidade chegam constantes pedidos de alojamentos. Muitas casas particulares já estão também com aposentos reservados para os dias das Festas.

Tudo nos leva a crer que a cidade vai regorgitar de forasteiros vindos de toda a parte.

Em carta recebida há pouco diz-nos um amigo de uma vila um pouco distante daqui: «Daqui vai tudo em péso, — apesar da dificuldade de transportes, que já estão todos tomados. Muita gente — a maior parte — irá a pé, até ... onde tomará o combóio».

Os pedidos de bilhetes para as duas grandes *Toiradas*, são inúmeros. Pode bem dizer-se que estão já vendidos os melhores lugares.

Quanto à famosa *Marcha Gualteriana* — número verdadeiramente sensacional, grandioso, imponentíssimo, que vai deixar tudo e todos assombrados — damos, por hoje, a sua organização definitiva e o itinerário respectivo:

Abre a *Marcha Gualteriana* com algumas praças montadas da Guarda Republicana, seguidas de 4 *Arautos*, também montados, envergando trajos à *Epoca Afonsina*.

Desfila depois o figurado nesta ordem:

4 *Arautos*, 3 *Polícias*, 3 *Sinaleiros*, 10 *Zés-P'reiras*, acompanhados por numeroso grupo de autênticos *Zés-P'reiras*, com seus retumbantes instrumentos de pancadaria, 36 leves *Mariposas* com rosas e papoilas, *Carro Alegórico* representando artístico *Açafate de Flores* (dedicado às gentilíssimas Senhoras que nos visitem neste dia) conduzindo um interessante grupo de formosas meninas da Nossa Terra.

1 *Galo* e 1 *Galinha*, 8 pares de *pintainhos*, mais 3 *pintainhos*, 6 *pingüins*, 10 *coelhos*, 6 *lavradores* com carros, acompanhados por 12 *Mariposas*, 12 *pavões* intercalados por 6 *mariposas*, 3 *cavaleiros*, 1 *bôbo*, seguindo-se o *Carro da Cidade*, majestosa concepção artística, de merecido destaque.

Representa um guerreiro da idade média, a cavalo, envolto numa nuvem de gase, aparecendo à rectaguarda, o «Cas-



José Torcato Ribeiro Júnior

ção das obras do parque daquela soberba Estância, gesto este que muito dignifica quem o praticou, provando desse modo o seu arreigado amor à Terra, já tantas vezes demonstrado.

Como testemunho de reconhecimento e gratidão foi deliberado pela Comissão de Melhoramentos e pela Mesa da Irmandade da Penha que o retrato, a óleo, daquele benfeitor seja colocado na galeria respectiva, junto ao daquelas pessoas que igualmente têm prestado à Penha relevantes serviços.

Associamos-nos, com muito prazer, à merecida homenagem que vai ser prestada àquele nosso estimado conterrâneo e amigo, a quem cumprimentamos, bendizendo o seu gesto.

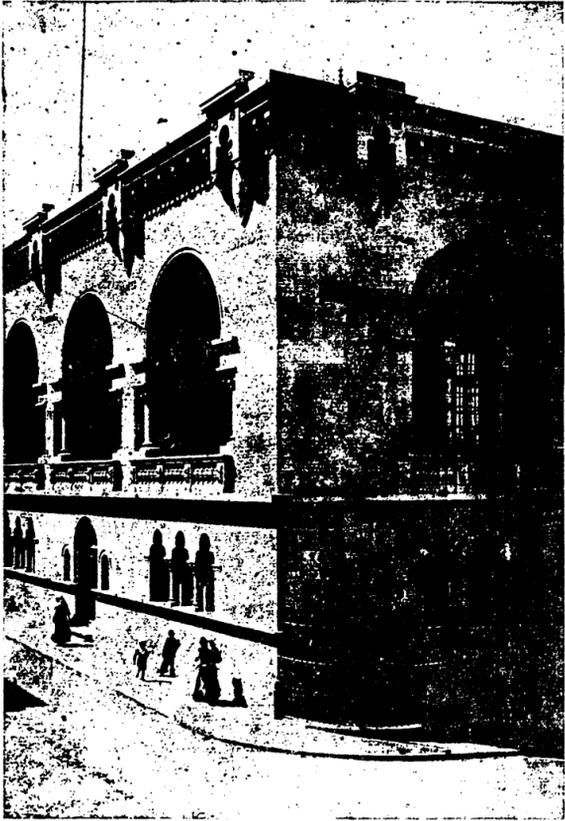
telo de Guimarães», em fundo doirado, como preciosa jóia que é orgulho da cidade.

3 cavaleiros, 9 músicos, acompanhados por uma Banda de Música. Segue-se pela mesma ordem novo figurado:

6 caravelas ladeadas de 12 peixes, 8 cestos com patos e

trina», representadas por gentis meninas. Após este carro marcha 1 pelotão de 24 cavaleiros, com 2 polícias e uma Banda de Música.

Fecha o empolgante cortejo a última alegoria, o «Carro das Balonas», representando um Tanque de guerra, com muitos



Sociedade Martins Sarmento

galos, acompanhados por 16 mariposas e o «Carro dedicado à Música Moderna, em que tomará parte um grupo regional folclórico, 8 pernaltas e 4 mariposas, 12 borboletas alternadas por 9 mariposas, 4 aves-truses ladeadas por 8 mariposas, seguindo-se o «Carro do Molinho», com lindas figuras decorativas. 9 músicos acompanhados por uma Banda de Música. 10 fazendeiros, 12 lavradeiras e 12 lavradores, 12 bailaricos, precedem o «Carro da Lavoura», expressivo na sua propaganda regionalista, ostentando um grande arco decorativo; uma linda figura decorativa segura um grande coração de filigrana, movimentando-se à sua volta, guapo grupo de lavradeiras.

Seguem-se 4 garotos do bacalhau, 13 corredores, acompanhados por 2 poleiros, 6 Adelaides, 6 papos-secos, 6 palradores, 6 regateiras, 10 figuras exóticas e 10 diabos, numa «charge» felicíssima, do melhor humorismo, que acompanham ruidosamente o «Carro do Inferno», fantástica visão que muito deve impressionar os nosos sentidos, seguido de um Batuque: 10 pretos, 6 elefantes, 6 macacos, 10 figuras do grupo «Cão e Gato», acompanhados por 2 sinaleiros, Branca de Neve e 7 anões, ladeados por 4 mariposas, Pat e Patchon», 1 mascote, «Bucha e Estica», e 5 mariposas, 8 Sécias e 8 Pernaltas, guardados por 3 polícias e 3 sinaleiros, 6 pares vestidos à Luís XV, igualmente defendidos por 2 polícias e 2 sinaleiros.

Destaca-se agora o artístico «Carro do Comércio e Indústria», com as figuras alegóricas do «Comércio» e da «Indústria», representadas por gentis meninas. Após este carro marcha 1 pelotão de 24 cavaleiros, com 2 polícias e uma Banda de Música. Fecha o empolgante cortejo a última alegoria, o «Carro das Balonas», representando um Tanque de guerra, com muitos guerreiros e uma Banda de Música, que como as demais deverão acompanhar a gloriosa «Marcha Qualteriana» com o Hino da Cidade.

**Itinerário:**

Por motivo de melhor organização, está determinado o seguinte itinerário:

Saída do Proposto, segue pela Rua Paio Galvão, Largo do Touro (poente), Largo 28 de Maio, Jardim Público, Rua de S. Dâmaso, Largo 1.º de Maio, Rua da Rainha, Touroal (lados do nascente e poente) onde se fixará por momentos para assistir à formidável surpresa pirotécnica, recolhendo pela Rua Paio Galvão ao Proposto.

A Comissão Organizadora da linda Marcha espera que, durante o desfile, as ruas e praças do percurso sejam livres de qualquer veículo a fim de não impedirem a boa organização do grandioso cortejo luminoso que a todos deverá merecer a mais viva simpatia.

O simpático estudante Mário Monteiro Dias de Castro, tem sido, segundo nol-o afirmam os organizadores da Marcha um valioso auxiliar do Prof. José de Pina, ao lado do hábil Pintor Xico Maia, na pintura dos imponentes Carros que vão figurar na Marcha.

Tem ali prestado bons serviços e com uma persistência que tem sido motivo para os louvores dos restantes elementos que trabalham activamente nos preparativos desse número sensacional das Festas.

**Circo Anastasini**

**Cónego José Maria Gomes**

Temos já em Guimarães, funcionando no lugar conhecido por **Obras da Câmara**, próximo à Av. dos Combatentes da Grande Guerra, este Circo, cuja Companhia, composta por numerosos Artistas nacionais e estrangeiros, vem precedida de grande fama.

O público corresponderá, por certo, aos trabalhos executados, apreciando-os, em sucessivos espectáculos e aplaudindo os Artistas.

Em comemoração do aniversário do falecimento deste prestante cidadão, o seu íntimo amigo Rev. Artur Fernandes Guimarães celebrará uma missa, por sua alma, no dia 11 de Agosto, às 11 horas, na capela de S. José, na Póvoa de Varzim.

**Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.**

**MUSEU de Alberto Sampaio**

O ilustre Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, ordenou que fosse depositado no Museu Regional de Alberto Sampaio, como instituto criado pelo Estado Novo nesta cidade, um grupo escultórico representando S. Joaquim, Santa Ana e Nossa Senhora, obra realizada em madeira e originalmente policromada. Este admirável trabalho, que foi oferecido à Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, da Penha, pelo vimaranense residente em Lisboa Sr. Joaquim José Rodrigues Guimarães — homem de nobilíssimo carácter e amigo estremo da sua terra natal — representa uma execução de estilo italo-francês, não sabemos se bem atribuído a Machado de Castro, mas sem dúvida alguma uma obra exemplar e realizada em Portugal nos meados do século XVIII.

A Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, da Penha, e a Câmara Municipal de Guimarães, liquidando a venda da obra pela quantia de 7.000\$00, no interesse de que a escultura não saísse de Guimarães — nem sob a oferta, por particulares, para a compra por preço bastante mais elevado — são dignas de elogio e exprimem sincero e profundo sentimento baillarista, em contraste com vários particulares que, com a intenção de não descenderem dos seus brios de hipótese, têm vendido o seu mobiliário, os seus tecidos e as suas telas para fora de Guimarães, sem nenhuma consideração pela boa tradição das suas famílias e pela terra que criou, com o talento popular, esses núcleos artísticos.

Honra à Câmara Municipal de Guimarães, nomeadamente ao seu muito ilustre Presidente, e à Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, da Penha, as quais compreenderam que, para de verdade se encarnar a alma de Guimarães, mister é, em tudo e por tudo, defender a sua representação de inteligência, como razão de espírito que torna as populações dignas do respeito nacional.

A Biblioteca de Arte — que foi inicialmente criada pelo «Grupo dos Amigos do Museu» — tem enriquecido com obras de Daumier, Velasquez, Breughel, Braamcamp Freire, Alfredo Pimenta, Raúl Lino, Fidelino de Figueiredo, Reinaldo dos Santos e João Barreira.

Presume-se que seja dada autorização oficial para que o Museu Regional de Alberto Sampaio esteja gratuitamente aberto ao público nos dias 4, 5 e 6 de Agosto próximo, a fim de ser admirado pelo público que visite Guimarães durante as majestosas Festas da Cidade.

**CORTEJO DE OFERENDAS**

A fim de trocarmos impressões acerca da realização, nesta cidade, de um **Cortejo de Oferendas** para as nossas simpáticas Instituições Beneficentes, reuniram-se ante-ontem, às 17 horas, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, numerosas individualidades vimaranenses, entre as quais os dirigentes das diversas Casas de Assistência e numerosos párocos das freguesias do Concelho.

**A COLÓNIA DE FÉRIAS**

«Capitão Artur Jorge Guimarães» será inaugurada em 15 de Agosto.

Segundo comunicação que acabamos de receber do digno Presidente da Direcção da Sub-Agência da L. dos C. da G. G., Sr. Tenente Abílio do Espírito Santo Barreira, a inauguração da **Colónia de Férias «Cap. Artur Jorge Guimarães»**, que estava marcada para 1 de Agosto ficou transferida para o dia 15 do mesmo mês, sofrendo por isso alteração os turnos que funcionarão de 15 a 31 de Agosto e de 1 a 15 de Outubro, o primeiro com 20 meninas e este com 20 rapazes. A inscrição, porém, conservar-se-á aberta até ao dia 10 de Agosto.

**Minha Senhora:**  
O Xavier tem a meia que V. Ex.ª gosta

**FESTAS QUALTERIANAS**

**Janelas floridas**

Despertou muito interesse a iniciativa de uma distinta **Dama Vimaranense** para que os moradores dos prédios na área compreendida para a realização das Festas da Cidade decorassem as suas varandas com vasos de flores e bandeiras de cores garridas, oferecendo, em conjunto com as artísticas ornamentações das ruas, um aspecto mais festivo e alegre.

Se todos compreenderem a vantagem de tal iniciativa, a cidade vai apresentar aos nosos visitantes uma nota mais impressionante que, certamente, será mais um motivo para bem-dizer do valor e grandiosidade das «Qualterianas», já consideradas como as festas de maior projecção no Minho.

Trata-se de um esforço individual, sem sacrifício, pois a qualquer um é fácil dispôr de uns vasos com terra bem molhada onde se enterram umas estacas floridas que duram 3 a 4 dias.

Dois bandeiras e dois vasos com flores vivas, em cada varanda, e está satisfeita a iniciativa da Distinta Dama Vimaranense que tão eloquentemente afirma o sentimento artístico e o elevado culto das Senhoras de Guimarães pela cidade e pelas suas tradicionais **Festas Qualterianas**.

**EXAMES DO 2.º GRAU**

Terminaram os exames do 2.º grau, que, como de costume, se realizaram na escola central masculina desta cidade.

Como aqui fizemos algumas considerações acerca destes exames, julgamo-nos no dever de informarmos os nosos estimados leitores — e sobretudo o signatário de uma carta a que fizemos referência — de que soubemos que tudo correu na melhor ordem.

Quanto aos resultados, foi grande a percentagem dos candidatos aprovados sem distinção, havendo, no entanto, alguns distintos e também alguns reprovados.

Como era de esperar, foi feita justiça, motivo por que todos devem sentir-se satisfeitos: os júris, o professorado do concelho e os próprios examinandos.

Igualmente devem ter ficado satisfeitas as respectivas autoridades escolares.

Por nossa parte, compartilhamos dessa satisfação.

**DECLARAÇÃO**

Maria da Silva Teixeira Soares, viúva, proprietária, moradora no lugar da Corredoura, freguesia de S. Torcato, desta comarca, declaro, para os devidos efeitos, que não me responsabilizo por qualquer dívida que venha a ser contraída por meu genro Casimiro Cardoso Lage.

Guimarães, 17 de Julho de 1945.

Maria da Silva Teixeira Soares.

**Livros & Jornais**

Vida Voluptuosa — por António de Certina.

É a primeira vez que lemos António de Certina. E, nesta primeira vez, para regalo do nosso espírito, encontramos nos perante uma paisagem luxuriosa de belezas e encantos que nos retêm, que nos prendem e quasi nos deixam ansiosos por mais. Dada a facilidade descritiva e a riqueza terminológica, António Certina, cem por cento poeta, com alma de poeta, cora-

ção de poeta e pena de poeta, consegue levar-nos pela sua imaginação fresca e desempoçada até aos jardins frondosos onde mora Cupido. E dá vontade de espreitar pelos interstícios de tão cuidada vegetação e descobrir um pequeno nada, transpor o sentido das coisas, como quem possui a realidade à distância, quer aproximá-la, assenhorear-se dela de um só trago, ficando sempre nesta ânsia. E a ânsia é mais estonteante que a realidade. A posse esbata o interesse. Se António de Certina não tivesse caído em certo gosto francês de suprimir os artigos antes dos adjectivos possessivos, o seu livro teria ainda muito mais valor. O autor, tendo bem presente na sua inteligência que o homem é composto de corpo e alma, dedica-se à observação das tendências do corpo e, por por isso, este livro, que contém sete contos, é uma autêntica «vida voluptuosa». As personagens têm o seu querer mundano que só esmaece quando o coração está pôdre de muita ilusão desfeita. Maria Clara, o Bouças, Maria Berta, Carlos Souzel, Maria Antónia e as suas amigas, Júlio Afreina, Vera, etc. são rodas e êmbolos que movimentam a grande máquina da concupiscência. Podem ter os seus defeitos, podem, de vez em quando, parecer-nos uma figura de excepção; mas, sejam como forem, serão, acima de tudo, carne em labaredas de volições que se ateiam, que alastram e que vão consumindo a ingenuidade e a inexperiência do mundo, talqualmente observamos na vida. (Editorial Gleba, Lda. — Lisboa).

Perfil do Marquês de Pombal — por Camilo C. Branco.

Quasi não vale a pena falar de Camilo — tão conceituada e conhecida é a sua obra. Aquando do aniversário da sua morte, fizemos, neste mesmo jornal, sucintas mas justíssimas referências sobre o polígrafo ilustre. Desejamos, então, que Camilo, entre os vários géneros literários que cultivava, fôra um polemista intemerato, à moda antiga, probo e valioso. Passado pouco tempo, chega-nos o livro «O perfil do marquês de Pombal». Neste livro, Camilo revela, à evidência, o seu génio pluriforme. Ele sabe gargalhar desconcertantemente, sabe pôr nos lábios um sorriso clínico, quando

vê que a questão é tão burlesca que não merece palavras, sabe chibatar as más interpretações, sabe abrir clareiras entre o negro de dizeres contrários e lança tam bem, com tanta maestria, com tanto acerto, o dardo que êle cai, irremediavelmente, no ponto vulnerável. O Marquês de Pombal, à parte os seus serviços prestimosos, aparece nas páginas do livro de Camilo com todos os seus defeitos. Camilo não poupou o marquês como não pouparia qualquer outro que, em vez de orientar e governar, com prudência e com justiça, vergastasse o próximo. Podia lá um sentimentalista como Camilo admitir ou tolerar um coração duro! «O Perfil do Marquês de Pombal» é um livro que convém a todos ler. Pelo menos, deixarão alguns de ser tão infantis em certas idéias. Este livro é o n.º 13 da «Collecção Portuguesa». De livros semelhantes a este é que a collecção devia de ser composta para ser... portuguesa. Ao lado de Camilo, G. Crêpo e J. Diniz têm figurado obras em que o português é reles. Pelo menos Camilo deve ter-se arripiado, muitas vezes, da... camaradagem, no túmulo! (Edição de Domingos Barreira — Pôrto).

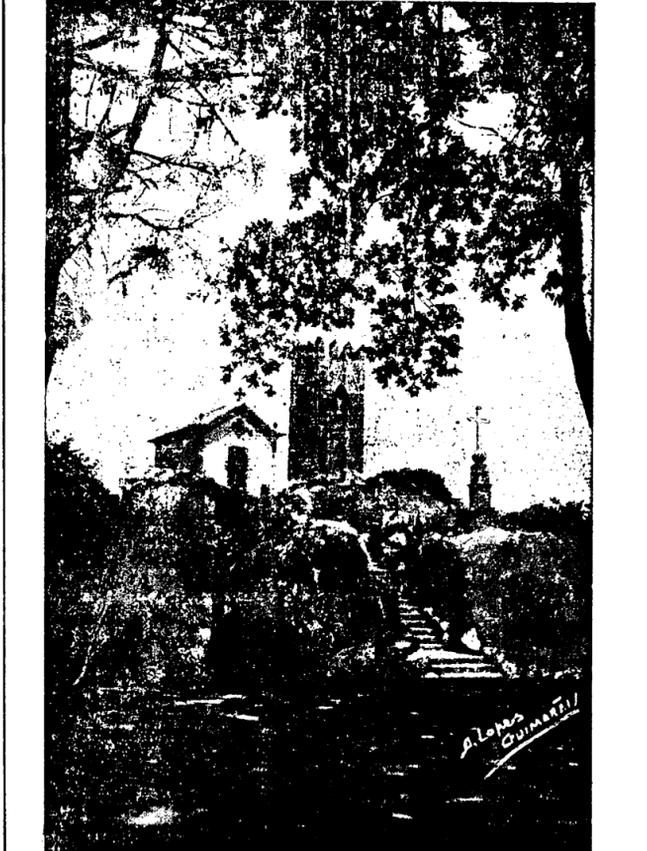
Os derivados do leite na alimentação e na indústria — pelo Dr. F. Vieira de Sá.

Pouco divulgado está no público o valor nutritivo do leite e derivados, que muitos higienistas consideram o alimento n.º 1 do homem.

O médico-veterinário Dr. Vieira de Sá, neste volume de «Biblioteca Cosmos», suscita o interesse e estimula o reconhecimento do público pelo que representa para a vida de um povo o melhoramento da indústria leiteira, e do ampliamto da utilização do leite e seus derivados na alimentação humana.

Divide o autor este livro, profusamente ilustrado, em quatro capítulos: «A manteiga»; «Ice-cream ou creme glacé»; «O queijo»; «O soro».

É um livro escrito numa linguagem simples mas séria, e através de todas as suas páginas sente-se e desejo entusiástico do autor em servir o povo.



PENHA — Capela de S. Cristóvão, Patrono dos Motoristas. Ver respectiva notícia na quarta página.

**PORTUGAL NAZARENO**

Lemos que a Sagrada Congregação dos Ritos apreciou, em sessão preparatória, a possibilidade de outorgar o título de Doutor da Igreja Romana a Santo António de Lisboa.

O facto é de singular relevo por se tratar da Figura mais representativa do catolicismo português da Meia Idade e também por se referir ao Santo de especial eleição do nosso povo, que o respeita como herança religiosa advinda de avós para netos, de pais para filhos!

Como pregador da tribuna sagrada, os seus sermões são outros tantos compêndios de filosofia moral e cristã. Como apóstolo do Verbo, a Sua evangelização, no norte africano, corre paralela com o sacrifício

dos cristãos notáveis, nos últimos anos do paganismo romano. Como asceta, as Suas visões assemelham-se às que purificaram os eremitas da Thebaida. E ainda como estes, Santo António de Lisboa — e por que não, Santo António de Portugal? — tem a divinização, para melhor ainda, cursos da Lenda, regidos por avôzinhas crentes, ao canto da lareira, em longos serões de inverno ou nas redondilhas dos cravos de papel, enfeitando manjericos, em diálogo de «conversados»!

Querido do povo, admirado por teólogos, o Taumaturgo serviu sempre Portugal, na Sua áspera peregrinação pela terra. Elevado à ara dos altares, serviu como «Soldado português», numa hora angustiosa da Pátria!

Hoje, que nos chega a nova

# BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O Sr. João José da Cunha Monteiro J.º dirigiu à Associação H. dos B. Voluntários de Guimarães, a seguinte carta:

Ex.º Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de

GUIMARÃIS.

Em reconhecimento dos serviços prestados por essa benemérita Corporação do comando ilustre de V. Ex.º por ocasião do incêndio ocorrido na minha residência, e na conclusão das obras do mesmo, digno-se V. Ex.º aceitar o donativo de esc. 300\$00 para o cofre dessa prestante colectividade.

Com os meus agradecimentos e a minha maior estima de V. Ex.º

a) João José da Cunha Monteiro J.º

Em seguida foi-lhe dirigido o seguinte ofício:

## AGRADECIMENTO

Ex.º Sr. João José da Cunha Monteiro J.º

NESTA.

Tenho o prazer de acusar a recepção do donativo de esc. 300\$00 e da cativante carta que o acompanhava, em reconhecimento dos serviços prestados pelo Corpo Activo desta Associação, no incêndio da madrugada de 28 de Abril passado, ocorrido na casa de V. Ex.º

O reconhecimento manifestado pelo donativo recebido e pelas manifestações públicas inseridas na imprensa desta cidade, honram V. Ex.º, pela justiça que prestam aos homens que fazem parte deste Corpo Activo, sob o meu comando, pois, todos procuram cumprir o dever que se lhe impõe, com obrigação de servir abnegada e diligentemente, para a glória deles e desta Associação Humanitária.

Não são muitos, infelizmente, os exemplos do honroso gesto de V. Ex.º e desejo, por isso, apresentar em nome do Corpo Activo e desta Associação Humanitária, os meus sinceros agradecimentos pelo auxílio moral e monetário recebido.

Creia V. Ex.º no meu reconhecimento.

Saúde e Humanitarismo.

Guimarães e Quartel dos Bombeiros Voluntários, 20 de Julho de 1945.

O 1.º Comandante,

a) José Luis de Pina.

# UM AMIGO dos "Caixeiros"

O Sr. Eduardo A. Reis Guimarães, do Porto, que frequentemente visita esta cidade, onde conta numerosos amigos, tem-se tornado crêdor da estima e da admiração dos simpáticos empregados do Comércio, pelas frequentes ofertas de livros — muitos deles de apreciável valor — feitas à biblioteca da Associação de Classe dos Empregados do Comércio de Guimarães, actual Sindicato N. dos Caixeiros, de que tem sido um grande benemérito.

Há muitos anos que aquele respeitável cavalheiro vem engrandecendo a modelar biblioteca com numerosas obras e, independentemente disso — que ainda há poucos dias foi provado com nova oferta — sabemos que está a assinar a luxuosa obra de Henrique Galvão «Outras Terras, outras Gentes» que oportunamente destinará àquela Instituição.

E', pois, merecedor de todos os louvores, o Sr. Eduardo Reis Guimarães, pelo carinho que dedica àquela Instituição Vimaranesa.

PROGRESSO EM MARCHA

Assim se chama a evolução que tem sofrido a Casa XAVIER.

hoje dos Caixeiros.

possível de ser eleito Doutor da Igreja, cumpre-nos — como nacionalistas de um só Deus, de uma só Pátria, de uma só comunidade lusitana — juntar as mãos e de alma ajoelhada implorar da Virgem de Fátima — tão Portuguesa como ele — o seu concurso para que Santo António seja proclamado Doutor lusitano da Igreja Universal.

# Política da Electricidade

E' um facto que, por si, fala eloquentemente: só o Governo do Estado Corporativo cuidou a sério do aproveitamento da energia hidráulica.

Por incúria, por desleixo ou por ignorância, a quasi totalidade da produção da electricidade é de origem térmica. Tal circunstância deu, como não podia deixar de dar, este nocivo resultado: energia cara e insuficiente. Se não há, em Portugal, carvão bastante, a electricidade com elle obtida teria de ser fatalmente cara e, logo, insuficiente. Quando, no ritmo de renovação da vida económica nacional, chegou a vez das indústrias ligadas à electricidade (produção, transporte e consumo) integrou-se o problema no único quadro possível: as realidades da economia portuguesa exigiam: substituição da origem térmica pela hidráulica. Se àquela faltava, esta abundava. Este o facto, o ideal a atingir.

A realização, porém, exigia recursos avultados e modificações sensíveis na rotina portuguesa.

A lei veio, porém, e nela se verificava o princípio dum total aproveitamento das possibilidades dos nossos rios, que logo se traduziriam numa diminuição de importações: enriquecimento da economia pátria.

O mesmo diploma estatua: o Estado, se os interesses gerais assim o exigirem, participará em as novas empresas com 50 % do capital e dará às que os pedirem, créditos especiais, por intermédio da Caixa Nacional de Crédito, e isenções de direitos de importações de máquinas, utensílios, material, etc.

A guerra terminou. Chegou o momento de iniciar os planos que algumas dificuldades impediam. E não se protrau para depois, o que os interesses do País pediam agora...

No estudo do aproveitamento hidro-eléctrico dos nossos rios, num total de cinco milhões de kw, concluíram-se já os planos respeitantes aos rios Zézere, Cávado e Rabagão.

O Zézere com as barragens de Cabril, Bouçã, Constância e Castelo do Bode — terá uma produção de 750 milhões de kw. O Cávado e o Rabagão atingem 400 milhões de kw.

Segundo a nota oficiosa do Sr. Ministro da Economia, há dias publicada, o Governo vai promover a constituição imediata de empresas exploradoras de tais concessões. Reserva-se o Estado um terço das acções — garantia segura de que tais empreendimentos, que caracterizam uma época de renovação económica nacional, jámais serão desviados da sua justa função: servir, cada vez melhor, a Nação.

Mercê duma política sagaz, a que presidem exclusivamente os legítimos interesses da Pátria, é possível a Portugal, neste após-guerra de reparações, prosseguir na realização dos grandes problemas nacionais.

## Ainda o restauro da Colegiada de Guimarães

O Chefe do Distrito avistouse com o venerando Arcebispo Primaz, com quem tratou largamente do problema do restauro da Colegiada de Guimarães.

Nessa diligência era o Sr. Governador Civil acompanhado pelos Srs. Dr. Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Luís Gonzaga Pereira, Casimiro Martins Fernandes, Presidente do Grémio do Comércio, e

# Feiras Francas de S. Gualter

PRÉMIOS NO VALOR DE 4.700\$00

1.ª CLASSE		2.ª CLASSE	
BOVINOS — Raça barrosã		SUÍNOS — Raças inglesas	
1.ª Secção		Varrascos de 8 meses a 3 anos	
Touros reprodutores		1.º Prémio . . . . . 150\$00	
18 meses a 6 anos		2.º > . . . . . 100\$00	
1.º Prémio . . . . . 350\$00		Porcas de criação (Alfeiras ou ailhadas) até 4 anos	
2.º > . . . . . 250\$00		1.º Prémio . . . . . 150\$00	
2.ª Secção		2.º > . . . . . 100\$00	
Vacas de 3 a 8 anos de idade (isoladas)		Raça bisara e seus produtores melhorados pelas raças inglesas.	
1.º Prémio . . . . . 300\$00		Porcas de criação (Alfeiras ou ailhadas) até 4 anos	
2.º > . . . . . 200\$00		1.º Prémio . . . . . 150\$00	
3.º > . . . . . 100\$00		2.º > . . . . . 100\$00	
3.ª Secção		3.ª CLASSE	
Vacas de 3 a 8 anos de idade (juntas)		CAVALAR — Garranos	
1.º Prémio . . . . . 350\$00		1.ª Secção	
2.º > . . . . . 200\$00		Garranos inteiros de 1.ª, 3.ª a 1.ª, 4.ª	
3.º > . . . . . 100\$00		1.º Prémio . . . . . 150\$00	
4.ª Secção		2.º > . . . . . 100\$00	
Bois de trabalho — 3 a 6 anos (juntas)		Garranos — 1.ª, 3.ª a 1.ª, 4.ª	
1.º Prémio . . . . . 250\$00		1.º Prémio . . . . . 150\$00	
2.º > . . . . . 150\$00		2.º > . . . . . 100\$00	
5.ª Secção		3.ª Secção	
Novilhos até 18 meses		Cavalos inteiros ou castrados	
1.º Prémio . . . . . 150\$00		1.º Prémio . . . . . 200\$00	
2.º > . . . . . 100\$00		2.º > . . . . . 150\$00	
6.ª Secção		4.ª Secção	
Novilhas até 18 meses		Éguas ailhadas	
1.º Prémio . . . . . 150\$00		1.º Prémio . . . . . 200\$00	
2.º > . . . . . 100\$00		2.º > . . . . . 150\$00	

Manuel Alves de Oliveira, Conselheiro Municipal.

O ilustre Prelado considerou a pretensão vimaranense com a mais viva simpatia, e vai estudar o melhor meio de, dentro das possibilidades presentes, lhe dar a melhor solução, de maneira a satisfazer os sinceros desejos de Guimarães.

## A Batalha de Aljubarrota

A comemoração da Batalha de Aljubarrota, no dia 14 de Agosto próximo, vai revestir-se, este ano, de desusada imponência.

Para assistirem à patriótica celebração, que será feita a expensas da Câmara e se realizará, como de costume, no Padrão de Nossa Senhora das Vitórias, no Largo da Oliveira, foram convidados S. Ex.ªs os Srs. Arcebispo Primaz e Governador Civil do Distrito.

A Câmara Municipal vai convidar igualmente diversas individualidades vimaranenses. A alocação alusiva ao acto foi confiada a um talentoso orador sacro.

# da cidade

## Diversas Noticias

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

### Romaria de S. Tiago

Realiza-se, hoje, domingo, na freguesia de Santa Maria da Costa, a antiga Romaria de S. Tiago, que costuma ser muito concorrida, por povos desta cidade e das freguesias do concelho e que promete decorrer com muito brilho.

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

### António Augusto Xavier Fernandes

Após cruciantes sofrimentos finou-se na quarta-feira de manhã, na sua residência à Rua de Santo António, o nosso amigo Sr. António Augusto Xavier Fernandes, empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães. O extinto, possuidor de excelentes qualidades e firmeza de carácter, era casado com a Sr.ª D. Elisa Xavier Fernandes; pai do Sr. José Luís Xavier Fernan-

des, aluno do 6.º ano do Liceu de Martins Sarmento; irmão das Sr.ªs D. Maria da Glória Fernandes Gomes e D. Maria do Céu Xavier Fernandes e do Coronel-Médico Sr. Dr. José Xaxier Nogueira, residente em Chaves; cunhado do Sr. Bráulio Duarte Gomes e genro da Sr.ª D. Cândida Arminda Ferreira da Silva. A sua morte foi muito sentida.

O funeral realizou-se na quinta-feira à tarde para o Cemitério de Arrougia, em cuja capela se resaram os responsos de sepultura. No préstito incorporaram-se numerosas pessoas das relações do extinto e de sua desolada família, à qual apresentamos sentidas condolências.

Alberto Machado

Também se finou, ainda novo, na freguesia de Urgezes, deste concelho, o Sr. Alberto Machado. O seu funeral efectuou-se na quarta-feira, de manhã, para o Cemitério Paroquial.

## Boletim Elegante

### Delfim de Guimarães



Passa hoje o 60.º aniversário natalício do nosso querido conterrâneo e Amigo, Sr. Delfim de Guimarães, distinto Poeta e dedicado Colaborador do «Notícias de Guimarães», a quem abraçamos, por tal motivo, fazendo os mais ardentes votos pela continuação da sua preciosa saúde.

Fazem anos:

No dia 31 o nosso prezado amigo e hábil desportista sr. Alberto Augusto, residente em Braga; no dia 1 de Agosto o nosso prezado amigo sr. Salvador Maria de Araújo Dantas; no dia 2 a sr.ª D. Rosa Emília de Freitas Oliveira Cosme, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme; no mesmo dia o sr. Fernando Ramos Camisão; no dia 3 os nossos prezados amigos sr.ªs: Dr. Fernando Pizarro de Almeida, Florêncio de Matos e Carlos Pinto Leite; no dia 4 os nossos

# TEATRO JORDÃO

Hoje, às 15 e às 21 1/2 horas:

O maior conjunto de «estrelas» num só filme, que é uma grande fantasia musical, com o mais deslumbrante colorido

# A Festa dos Ídolos

São 27 primeiros artistas reunidos num dos melhores filmes musicais do ano!!!

bons amigos sr.ªs: Domingos Gomes Alves Ferreira e Alberto Teixeira Carneiro; no dia 5 os nossos bons amigos sr.ªs. Fernando Flores de Matos Chaves, distinto aluno do Curso Superior de Engenharia e Francisco Dias Pinto de Castro.

«Notícias de Guimarães», apresenta a lódas as Senhoras e Cavalheiros os seus cumprimentos de felicitações.

No dia 2, fazemos também a sr.ª D. Maria das Dóres Basto, do Carvalhinho, Arões, Fafe, a quem felicitamos.

### Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e Filhos, os sr.ªs. D. António Matos Chaves e esposa e Dr. João Matos Chaves, encontra-se na sua casa de S. Caetano (Campelos), o nosso distinto conterrâneo e amigo sr. Dr. Fernando Matos Chaves, que teve a gentileza de apresentar-nos os seus cumprimentos, o que deveras nos penhorou.

— Encontra-se nesta cidade, onde se demorará até fins de Agosto próximo, o nosso distinto conterrâneo e amigo sr. Contra-Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

— Tem estado na Póvoa de Varzim as famílias dos nossos bons amigos sr.ªs. Joaquim Fernandes Marques e Esiquiel de Sousa.

— Regressou da mesma Praia a família do nosso bom amigo sr. Ernâni Silva Guimarães.

— Passou na Estância da Penha o dia de domingo passado o nosso estimado amigo sr. Dr. Luis de Pina, ilustre Presidente da Câmara Municipal do Porto.

— Encontra-se a veranejar nas suas propriedades de Vila Nova de Sande o ilustrado sacerdote e nosso querido amigo sr. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos.

— Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade, com alguma demora, o nosso prezado amigo sr. Tomás Tocha dos Santos.

— Regressaram, com suas esposas, das Pedras Salgadas e de Caldeias, respectivamente, os nossos bons amigos sr.ªs. José Faria Martins e António U. dos Santos Simões.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Gaspar Gomes Alves, digno Chefe da Secretaria da Câmara Municipal da Vila da Feira.

— Regressaram do Vidago os nossos prezados amigos sr.ªs. José e João André e Augusto de Araújo.

— Regressou da sua digressão por Espanha, encontrando-se agora a veranejar na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Alberto Pimenta Machado Júnior.

— Do Funchal, onde fôra em viagem, regressou ao Porto, o nosso prezado amigo sr. J. Bastos Monteiro.

— Partiram com suas famílias para a Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos sr.ªs. Alberto Mendes de Oliveira e António Alves Martins.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. David dos Santos Oliveira, digno Chefe da Estação do Caminho de Ferro da Senhora da Ilhoa, que há dias regressou do Vidago, onde esteve a fazer o seu habitual tratamento.

— Esteve em Guimarães o nosso querido amigo e ilustre Oficial da Armada sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

— Regressou da Póvoa de Varzim, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Tomaz Rocha dos Santos.

— Com sua família encontra-se a veranejar em Ancora, o nosso estimado amigo e distinto Chefe da Secção de Finanças sr. Luis Augusto Cardoso.

— Com sua esposa encontra-se a veranejar na sua casa da Mogadã, Caldas das Taipas, o ilustre Oficial da Armada e nosso querido amigo sr. Comandante E. Carvalho Crato.

— Encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Serafim Ferreira de Oliveira.

### Nascimentos

Teve a sua delivrance, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo sr. Francisco Alves da Silva Lobo. Parabéns.

— Também deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso bom amigo sr. Ernâni Silva Guimarães. Parabéns.

— Também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado ami-

go e conceituado comerciante sr. José Larangeiro dos Reis, a quem felicitamos.

— Teve também a sua delivrance dando à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. José da Conceição Gonçalves, distinto médico veterinário. Parabéns.

### Doentes

Já se encontra melhor dos seus incômodos, tendo regressado da Casa de Saúde, onde esteve no Porto, a esta cidade, a esposa do nosso amigo sr. M. Faria.

## Fale com franqueza

Não gostou das gravatas que viu no XAVIER? Não achou completa a sua coleção de peúgas? Então acredita no bom gosto da casa?

Pois ela também acredita na sua dedicação.

## Vida Católica

Conferência do S. Vicente de Paulo (Homens) da Freguesia de N. S.ª da Oliveira — No passado dia 19 foi celebrada, na Igreja de N. S.ª da Oliveira, pelas 8,15 horas, a missa regulamentar em honra de S. Vicente de Paulo, com a assistência dos confrades e pobrezinhos socorridos por esta Conferência.

Foi celebrante o Rev. Dr. António de Castro Xavier Monteiro, benfeitor desta Conferência.

No mesmo dia foi bendida uma linda imagem de S. Vicente de Paulo, que ficará nesta Igreja à veneração dos fiéis.

## Um HOMEM

às direitas só usa Camisa MAGNA, a camisa moderna de corte elegante e lindos padrões. Use V. Ex.ª só

899 CAMISA MAGNA.

Vendedor Exclusivo:

Camisaria Martins a Casa das Meias

## Perdeu-se

TAMPÃO de uma roda de um carro «Adler». Gratifica-se a quem o entregar na Ourivesaria Sousa. 935

## A Mulher dos meus sonhos,

A Vizinha do Lado e as senhoras elegantes, só usam meias da CASA DAS MEIAS.

Sortido Completo

CAMISARIA MARTINS A CASA DAS MEIAS

## Não é verdade?

Ser agradável a estreia dum objecto num dia de festa?

Pois o Xavier apresenta-lhe artigos do seu agrado.

VISITE A SUA CASA.

## Fixe bem

Para calçado de verão em sola e piso de borracha em todos os géneros e o mais barato, só na 901

CAMISARIA MARTINS A CASA DAS MEIAS

## Tempos modernos

Quem dispensa hoje um bom perfume, um produto de beleza, aliado ao gosto de bem vestir? Ninguém.

Pois o XAVIER não se esquece de si. TEM LÁ O QUE LHE AGRADA.

# NOTÍCIAS DO EDIPISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel

Dicionários adoptados nesta Secção: — Cândido Figueiredo (grande); Silva Bastos; Moreno (compl.); Torrinha; Povo; Roquete (ling. e sin.); Bandeira (sin.).

## AO CORRER DA PENA... ANIVERSÁRIO

Continua em foco, como não podia deixar de ser, a realização do 7.º almôço de confraternização, comemorativo do 7.º aniversário do *Notícias do Edipista*.

Procuramos afanosamente que a festa de 1945 seja, pelo menos tão brilhante, alegre e fraternizadora como as anteriores e por isso, passando por cima de todas as contrariedades e queixas, somos persistentes na nossa caminhada.

Já sentimos à nossa volta um ambiente de interesse e carinho por esse acto comemorativo e tudo parece inclinar-se para que o almôço se faça novamente em Guimarães, talvez porque ainda perdura o excelente êxito do ano passado.

Rei do Orco, o nosso venerando conterrâneo e Amigo, decano de todos os Edipistas portugueses foi o primeiro a

acorrer à chamada: "o almôço deve ser em Guimarães... Mas seja onde for, lá estarei".

Conde de Monfort, confirmou... Os edipistas vimaranenses, claro está, optam por esta ideia.

Biel, que apelidando-se de novo se apresenta recoso de apresentar opinião, também nos vai dar o seu alvitre.

Cá o esperamos, porque a festa é para todos. Não há distinção entre azes ou novatos. Tudo serão *Edipistas* confraternizando.

Esperamos a adesão de mais colaboradores e agradecemos que o façam o quanto antes melhor para sabermos com que contar.

No almôço em projecto, far-se-á entrega de vários prémios, entre eles os do Concurso de Palavras Cruzadas e possivelmente os do Torneio de Charadas em Prosa.

## Palavras Cruzadas

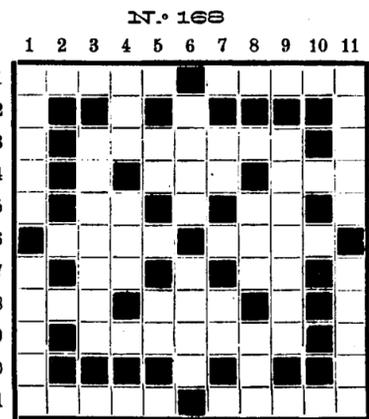
Dedicado aos valentes novatos «São Mosno» e «Vatelesco», para confirmarem os seus créditos.

"Pena-Forte III" — Guimarães.

### ENUNCIADO

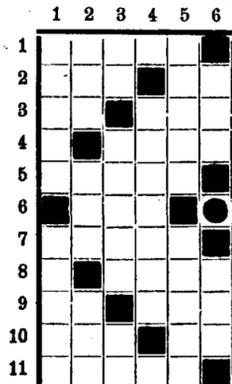
**Horizontais:** 1 — Uso dum expressão em sentido figurado; o conselho do sultão da Turquia. 3 — Rato pequeno. 4 — Templo; governador das algumas províncias muçulmanas. 5 — O; pref. (designa privação). 6 — Bronzeo; onde os. 7 — Fundo; pouco mais de nada. 8 — Crustáceo branquiópode; Rnim. 9 — Teatral. 11 — Taça; força.

**Verticais:** 1 — Cova para apanhar feras; impostos. 3 — Sacos para receber esmolas. 4 — Dependurar; lamentação. 5 — Tudo o mais; raia. 6 — Atractivo; macaco. 7 — Demais disso; eu. 8 — Deus dos muçulmanos; abraço. 9 — Que se sujeita à punição. 11 — Nocivo; presépio.



## CRUZADISMO PARA TODOS

N.º 169



**Verticais:** 1 — Desafogado; insignificante. 2 — Parceiro que joga primeiro; lugar onde se tomam bebidas; vaso para vinho. 3 — Gemido; cor vermelha; aragem. 4 — Inconstante. 5 — Falecimento; acanhado. 6 — Agora; patrão. 7 — Decadência; primeira. 8 — Soturna. 9 — Ali; estado governado por um rei; aqui. 10 — Altar dos sacrifícios; corda de reboque; maior. 11 — Bebadeira; libra esterlina.

Dedicado ao bom amigo J. M. Teixeira.

### ENUNCIADO

**Horizontais:** 1 — Que-rido; guardar silêncio. 2 — Mãe; jibóia; anel. 3 — Polvilho; enérgico; aquelas. 4 — Aquele que põe cotas marginais. 5 — Pequeno do-nativo; deminutivo de aba. 6 — Espécie de sopo das regiões do Amazonas; abundância. 7 — Furiosa; relativo a penas judiciais. 8 — Modorra. 9 — Enredo; monstro fabuloso dos antigos; mulo. 10 — Rebordo de chapéu; título honorífico; rubor das faces. 11 — Espaçosa; limalha.

## Soluções

N.º 164 — **Horizontais:** 1-Gaiar-tirta. 2-Xeura. 3-Mau-eoo. 4-Amim-cró. 5-Ui-bario-ar. 6-Uxi-cia. 7-Ír-ofita-re. 8-Coi-asa-aal. 9-Heu-bis. 10-Índez. 11-Opção-sable.

**Verticais:** 1-Gagan-icaro. 2-Miuro. 3-Má-ih. 4-Axa-bio-eia. 5-Reuma-fau-no. 6-Ireis. 7-Tremi-tabes. 8-Ião-oca-iza. 9-Oc-as. 10-Raera. 11-Actor-elche.

Decifraram: Biel e Filinto (Braga); Clara Dea e Rei do Orco (Pórtio).

### CRUZADISMO PARA TODOS

N.º 165 — **Horizontais:** 1-Fasta-arms. 2-Era-mal-ora. 3-Rã-sarda-el. 4-Cortada. 5-Suor-ico. 6-Mito-maca. 7-Sete-Milo. 8-Oaristo. 9-Lã-rugia-sé. 10-Tia-ion-ter. 11-Assar-arata.

**Verticais:** 1-Feras-solta. 2-Ara-ume-ais. 3-Sá-coito-as. 4-Sortear. 5-Amar-nuir. 6-Arte-gigo. 7-Alda-sina. 8-Adianta. 9-Mó-ascio-ta. 10-Are-cal-ser. 11-Salto-ópera.

Decifraram: Fadista e Vitorino Ferreira (Guimarães); Biel e Filinto (Braga); Clara Dea e Rei do Orco (Pórtio).

## Correio

Um dos *Undekas*: Finalmente! Rejubilado por o saber pertencente ao número dos vivos!

O nosso Director agradece os seus cumprimentos e o *Joraca* também. Um grande abraço.

**Biel:** A festa é para todos e oxalá se faça acompanhar de forte representação. Quantos mais, melhor. Felicitão pelos progressos feitos. Os problemas podem ser feitos com tinta vulgar. Cumprimentos.

**Filinto:** Seja bem vindo. Espero muito do seu entusiasmo e saber. O problema não pode ser publicado, por ser 10 x 10. Faça-os 11 x 11 que é a medida dos da nossa Secção, a tinta vulgar. Procure evitar os termos invertidos, as travagens totais que dividam um problema em mais problemas, e respeite nos cruzamentos a cedilha e o til. Isto claro está, quando se quiser apresentar um trabalho perfeito. Nunca se esqueça de indicar o dicionário usado para a confecção do problema, o qual não pode deixar de ser um dos adoptados na Secção.

As minhas saudações. **Vitorino Ferreira:** Seja bem aparecido. Continue, que vai bem. Saudações.

## Ainda as Festas de S. Cristóvão

Revestiram-se de todo o brilho, conforme já dissemos, as tradicionais festas dos motoristas do concelho de Guimarães, tendo-se cumprido integralmente o elaborado programa, para o que foi incansável a Comissão Organizadora, eficazmente auxiliada por muitos e valiosos elementos, tanto na parte dos trabalhos como concorrendo com os seus donativos para o bom êxito de tão importantes festejos.

Ao jantar de confraternização na Pensão da Montanha a que concorreram cerca de 100 convivas, como noticiamos, e que se realizou no sábado, presidiu o ilustre Capelão dos motoristas Rev. Gaspar Nunes que, ao iniciar os brindes, focou com todo o relevo o significado da linda festa de confraternização dos motoristas de Guimarães, a que não se exclue a parte religiosa, pela devoção como sabem prestar homenagem ao seu Patrono S. Cristóvão, o santo milagroso que se venera em capela própria no alto de tão formosa Montanha.

O orador bordou interessantes e oportunas considerações à volta daquela festa de confraternização, apelando para a união de todos os motoristas e prestando homenagem aos que já morreram, o último dos quais — há bem poucos dias ainda — o entusiasta das festas, o saudoso João «Realista».

Brindaram depois os srs.: Alberto Teixeira Carneiro, que prometeu aos motoristas uma imagem de N. S.ª do Ar; Luís Filipe Coelho e Sá Nogueira. Todos enalteceram a classe dos motoristas e fizeram votos pelas suas maiores prosperidades, sendo por isso calorosamente aplaudidos. Por entre aclamações foram citados os seguintes nomes que hão-de constituir a Comissão das Festas de 1946:

Manuel Joaquim Teixeira, Adriano de Oliveira Bastos, Alberto Arantes, Jaime de Jesus, Júlio Novais, José Duarte, Zeferino Duarte e António Garcia.

Os dois festivais decorreram bem, tendo-se feito ouvir as bandas dos Bombeiros de Guimarães e Sociedade Filarmónica Vizeleense, em interessantes programas, sendo queimado bastante fogo do ar e prelo.

A Ginkana de Bicicletes, na Penha, foi um lindo festival desportivo que despertou grande entusiasmo, tendo-se inscrito 11 concorrentes, alguns concorrendo duas vezes, o que levou a conta para 19 percursos.

As provas decorreram com uma alta compreensão desportiva, com absoluta lealdade e correcção, sendo muito apreciado o trabalho consciencioso do júri a que presidiu o sr. José Luis de Pina e os Srs. Luís Ribeiro Loureiro e Manuel Cardoso do Vale, que fizeram entrega dos seguintes prémios:

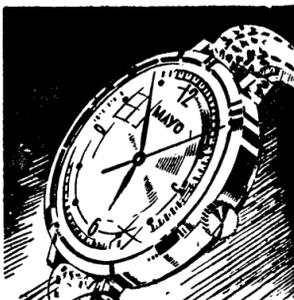
- 1.º — Joaquim Marques, do Pevidém, 1 taça e 200\$00 em dinheiro;
- 2.º — António Fonseca, de Fafe, colcha de seda e 100\$00 em dinheiro.
- 3.º — António Teixeira de Sousa, de Guimarães, duas bomba para bicicleta e 50\$00.

Prestaram a sua colaboração à Ginkana, servindo como fiscais da prova, os Srs.: Eduardo Jordão, Alberto Laranjeiro dos Reis, Hilário Gonçalves Lima, José Sílvio Pereira de Freitas, João Quatidino Pereira, Joaquim Afonso Faria Martins Bastos, Adelino Laranjeiro dos Reis, António Martins e Joaquim Luciano.

A assistência era muito numerosa e muitas mais pessoas teriam ido à Penha se se pudesse assegurar o meio de transporte para a linda estância.

A Comissão do ano corrente, que era composta pelos motoristas Srs.: Joaquim José de Brito, Manuel Pinto Ferreira, Alfredo Lindoso, António Teixeira de Magalhães e Domingos Gonçalves Querreiro, e bem assim à Comissão Organizadora do Jantar de Confraternização, constituída pelos Srs. Joaquim Pereira, José Esteves e Manuel Joaquim Teixeira, cumprimentos agradece todas as gentilezas que se dignaram dispensar-nos.

A Comissão das Festas a S. Cristóvão teve nos motoristas José Maria e José Ferreira, dois excelentes elementos de colaboração, que se tornaram dignos de louvor pelo muito que trabalharam.



RELOGIOS MAYO PRECISÃO ABSOLUTA

## A CAPITAL DO IMPÉRIO

Há oitocentos anos — completam-se em 1947 — que os bravos de Afonso Henriques tomaram Lisboa aos sarracenos. Facto que poderia ter-se perdido, como tantos outros, se Lisboa em vez de identificar-se com todas as grandes iniciativas nacionais, tivesse sido apenas uma praça conquistada.

Poderá escrever-se com rigor que nenhum acontecimento da História nacional aparece desligado da Capital do Império: ou aí teve a sua origem ou foi lá que a sua repercussão foi maior. A fisionomia da vida portuguesa — nas horas dos maiores entusiasmos como nos momentos de luto — retrata-se na expressão de Lisboa culta e trovadoresca com D. Diniz, aventureira e crente com a Inclita Geração, desalentada com os Filipes, audaz e corajosa com os reis da Restauração. Como estes, tantos, tantos outros traços da vida lusitana vêm a encontrar o seu mais preciso reflexo na vida calma ou atormentada, unida ou fragmentária da vida de Lisboa.

Cidade que há oito séculos é, de facto, cabeça dum povo com sulcos fundos na História da Humanidade, não pode ela mesma deixar de encontrar raízes do seu passado ligadas a momentos e feitos que lhe dão renome.

Dentro de dois anos — Lisboa faz oitocentos anos de Lusitana. A Câmara Municipal de Lisboa prepara-se para festejar o facto, que para o significado da unidade nacional adquire invulgar transcendência. Com os oito séculos de Lisboa, Portugal festejará a sua própria idade — velha de anos, rica de acontecimentos, nova e pujante de energias.

## GOVERNO ou Estado Popular

Em Angola, continua o Ministro das Colónias a sua viagem de visita pormenorizada àquela nossa Província, e em toda a parte vai estudando com as autoridades locais os problemas que lhe são apresentados e auscultando a opinião pública.

Aqui, na metrópole, foi a Miranda dar, com a sua presença, solenidade maior às comemorações desta histórica cidade e pela província de Trás-os-Montes, andou de viagem, recentemente, o Ministro do Interior, acompanhado do Sub-Secretário de Estado de Assistência — auscultando também a opinião pública.

Ora, o que dum e doutro lado nos dizem os jornais, é que se apresentam ordeiramente as necessidades; e que, por isso, e pelas manifestações, se exterioriza a confiança na acção do Governo; que, numa palavra, a *vox populi* é a voz da unidade da Nação com o Estado Novo.

Disse uma vez Salazar, que, sem a opinião pública, não há Governo que governe, que possa governar. Qual é essa opinião pública, a mesma que a Constituição defende dos nossos inimigos? *E a voz da Nação*, e única verdadeira opinião em que se apoia também confiantemente o Governo, pois que, sendo justo a governar, a Nação o reconhece, e lhe faz justiça, ainda quando lhe apresenta as suas necessidades. Eis, por outras palavras, o que Salazar chamou *Governo ou Estado Popular*, qual o Estado Novo.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

# CAMIONAGEN

Transportes de Carça e Mudanças  
BARCAGENS e Despachos  
AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Casa fundada em 1828  
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67  
PÓRTO

Telefones 73 e Estado 57  
CORREIO Apartado 12

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

### CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos  
Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão  
Produtos da CUF -- Adubos, enxofre, etc.  
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
Chás — Papelaria — Perfumarias  
Mercearia fina Colonial. Sortido completo em Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de Francisco Pereira da Silva Quintas

## Câmara Municipal de Guimarães LEGIÃO PORTUGUESA

**AVISO**

Legião Portuguesa, Batalhão n.º 13 — Guimarães.

Cadernetas militares — As cadernetas militares das praças dispensadas de comparecerem à revista anual de inspecção, por estarem alistadas no 1.º Escalão da Legião Portuguesa, devem dar entrada na Secretaria d'este Batalhão, até ao dia 6 de Agosto próximo — embora já tenham averbada a apresentação à revista de caderneta do corrente ano — para que as mesmas sejam enviadas às Unidades Militares para efeito de averbamento do alistamento na respectiva corporação na casa «Ocorrências extraordinárias» deixando de ser remetidas anualmente às Unidades ou Estabelecimentos Militares.

Quartel em Guimarães, 23 de Julho de 1945.

O Comandante do Batalhão, int.º,  
a) José Mendes Ribeiro Júnior.  
Com. de Bat. Eq.

Até às 14 horas do dia 8 de Agosto próximo, esta Câmara Municipal, de harmonia com o despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 17 do corrente mês, aceita propostas, em carta fechada, para a adjudicação da obra acima referida, a qual se efectuará nesse mesmo dia, reservando-se, porém, o direito à Câmara de proceder à sua entrega só na reunião seguinte ou mesmo de não fazer a adjudicação, se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Base de licitação . 88.524\$00

Para ser admitido ao concurso torna-se necessário a apresentação do recibo de ter efectuado o depósito provisório de Esc. 2.213\$10, o qual será feito até às 14 horas do dia da arrematação.

O programa do concurso e caderno de encargos, a cujas condições o adjudicatário fica obrigado, acham-se patentes na Repartição de Engenharia d'este Município, onde todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, podem ser examinados pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 19 de Julho de 1945.

O Presidente, 950  
Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

**Soc. Protectora dos Animais**

Assembleia Geral Ordinária

**Convite**

Nos termos do Art.º 33 do Estatuto desta Sociedade Protectora dos Animais, tenho a honra de convidar os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo domingo, dia 29 do corrente, pelas 10 horas, na Sede Social desta Sociedade, sita à Rua da Rainha, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Apreciação e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1944;

2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1945.

Se à hora acima marcada não comparecer número legal de associados, esta Assembleia Geral Ordinária funcionará legalmente no próximo domingo, dia 5 de Agosto, à hora e local acima citados, com qualquer número de sócios.

Guimarães, 25 de Julho de 1945.

O Presidente da As. Geral,  
Mário de Sousa Menezes.

## ANTIGUIDADES

MÓVEIS / PORCELANAS RARAS / CRISTAIS E VIDROS DOURADOS / PRATAS / JOIAS / QUADROS E TAPEÇARIAS

Compram-se ao melhor preço e vamos vêr a qualquer parte.

Carta ao Apartado, 41 — ESPINHO

**O XAVIER**